

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CAMILA SANTOS DE OLIVEIRA

**UTILIZAÇÃO DA CONTABILIDADE GERENCIAL NAS
MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

RECIFE/2024

CAMILA SANTOS DE OLIVEIRA

UTILIZAÇÃO DA CONTABILIDADE GERENCIAL NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito final para obtenção do título de Graduado em
Ciências Contábeis.

Professor Orientador: BRUNO MELO MOURA

RECIFE/2024

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Laís Cardoso, CRB-4/PE-1753/P.

O48u Oliveira, Camila Santos de.
Utilização da contabilidade gerencial nas micro e pequenas
empresas / Camila Santos de Oliveira. - Recife: Edição do Autor,
2024.
22 p. : il. color.

Orientador(a): Dr. Bruno Melo Moura.

Trabalho de Conclusão de Curso - Centro Universitário Brasileiro –
Unibra. Curso em Graduação em Ciências Contábeis, 2024.

Inclui Referências.

1. Microempresa. 2. Contabilidade gerencial. 3. Tomada de
decisão. I. Centro Universitário Brasileiro - Unibra. II. Título.

CDU: 657

CAMILA SANTOS DE OLIVEIRA

UTILIZAÇÃO DA CONTABILIDADE GERENCIAL NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Artigo aprovado como requisito final para obtenção do título de Graduado em Ciências Contábeis, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Prof. Dr. Bruno Melo Moura
Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)

Prof.º
Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)

Prof.º
Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)

Recife, ____/____/____

NOTA: _____

UTILIZAÇÃO DA CONTABILIDADE GERENCIAL NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Camila Santos de Oliveira

Bruno Melo Moura

Resumo: A contabilidade gerencial emerge como um instrumento essencial, fornecendo dados cruciais que embasam a tomada de decisões estratégicas e fomentam o desenvolvimento corporativo. Por outro lado, sua ineficácia em gerar informações precisas e confiáveis pode comprometer a capacidade decisória empresarial, tornando sua implementação imprópria. O propósito primordial desta investigação consiste em elucidar, por meio de uma revisão sistemática, o papel significativo da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas. Adotando uma metodologia científica de natureza qualitativa, procedeu-se à seleção de artigos em bases de dados renomadas como Spell e Google acadêmico. Os critérios estabelecidos para inclusão abrangeram artigos em língua portuguesa, publicados entre 2016 e 2024, que abordassem temas pertinentes à contabilidade gerencial. Destaca-se que a contabilidade gerencial desempenha uma função primordial ao equipar os gestores com uma ferramenta versátil para o monitoramento organizacional, assumindo distintas funções que convergem para o mesmo propósito: informar, controlar e empoderar os responsáveis pela gestão, tanto no âmbito interno quanto no externo, e, conseqüentemente, aprimorar o processo gerencial como um todo.

Palavras-chave: Microempresa; Contabilidade Gerencial; Tomada de decisão.

Abstract: Management accounting emerges as an essential instrument, providing crucial data that supports strategic decision-making and fosters corporate development. On the other hand, its inefficiency in generating accurate and reliable information can compromise business decision-making capacity, making its implementation inappropriate. The primary purpose of this investigation is to elucidate, through a systematic review, the significant role of management accounting in micro and small companies. Adopting a scientific methodology of a qualitative nature, articles were selected from renowned databases such as Spell and Google Scholar. The criteria for inclusion covered articles in Portuguese, published between 2016 and 2024, which addressed topics relevant to management accounting. It is noteworthy that management accounting plays a key role in equipping managers with a versatile tool for organizational monitoring, assuming specific functions that converge towards the same purpose: informing, controlling and empowering those responsible for management, both internally and externally, as well as externally, and, consequently, improving the management process as a whole.

Keywords: Microenterprise; Management Accounting; Decision making.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 REFERENCIAL TEÓRICO	6
<i>2.1 Contabilidade gerencial</i>	6
<i>2.2 Gestão empresarial</i>	7
3. METODOLOGIA	8
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	10
<i>4.1 Contabilidade gerencial em empresas e Setor Privado</i>	13
<i>4.2 Contabilidade gerencial Terceiro Setor e Propriedades Rurais.....</i>	16
5 CONCLUSÃO	18
REFERÊNCIAS	20

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade gerencial, historicamente vista como uma extensão da contabilidade financeira, tem evoluído para se tornar um instrumento crucial para a tomada de decisões estratégicas nas empresas. A relevância dessa área é particularmente acentuada nas micro e pequenas empresas, onde as decisões gerenciais podem ter impactos rápidos e significativos no desempenho e na sustentabilidade da organização. Ressalta-se que a importância da contabilidade gerencial como uma ferramenta estratégica não só auxilia na gestão financeira, mas também fornece *insights* valiosos para aprimoramentos operacionais e estratégicos (Pessoa, 2022).

Além de desempenhar funções tradicionais, como o registro e controle financeiro, a contabilidade gerencial em micro e pequenas empresas facilita a análise de custos, a gestão de desempenho e a previsão financeira. Ferramentas como orçamentos operacionais e relatórios de fluxo de caixa são vitais para que gestores possam fazer escolhas informadas. A aplicação dessas práticas possibilita uma gestão mais eficiente, ressaltando a necessidade de ajustar as técnicas contábeis de acordo com as demandas específicas das pequenas empresas. E destacam que a implementação dessas ferramentas pode ser desafiadora devido à escassez de recursos especializados, porém é fundamental para o controle financeiro e estratégico (Fiek e Loose, 2017).

A contabilidade gerencial e a gestão empresarial desempenham papéis interligados e vitais na estruturação e operação das organizações, especialmente em micro e pequenas empresas (MPEs). A contabilidade gerencial evoluiu ao longo dos séculos, desde registros simples até sistemas complexos, tornando-se uma ferramenta essencial para a gestão de recursos. No contexto contemporâneo, a integração da tecnologia, exemplificada pelo Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), impulsionou a contabilidade gerencial, permitindo às MPEs competir efetivamente com grandes corporações ao fornecer dados precisos e em tempo real para tomadas de decisão estratégicas (Santos e Konzen, 2020).

Essa interconexão entre contabilidade gerencial e gestão empresarial é fundamental para enfrentar os desafios de um ambiente de negócios cada vez mais complexo e competitivo. A gestão empresarial depende da qualidade e relevância das informações contábeis para guiar decisões estratégicas e operacionais, adaptando-se

rapidamente às mudanças do mercado. Ferramentas como análise de custo-volume-lucro, retorno sobre investimento (ROI) e retorno sobre o patrimônio (ROE) são essenciais para avaliar a eficácia das estratégias empresariais e melhorar a saúde financeira e operacional das empresas (Silva, 2016; Lima, 2024). Assim, a integração efetiva entre contabilidade gerencial e gestão empresarial se torna crucial para o sucesso das MPEs.

Diante do que foi exposto, o presente estudo tem como objetivo avaliar as contribuições acadêmicas da contabilidade gerencial na facilitação da gestão estratégica nas micro e pequenas empresas. Consequentemente, esta investigação se justifica na atualização e aprofundamento da compreensão sobre o tema supracitado, bem como possivelmente destacar tendências entre pesquisadores do campo. O estudo busca também demonstrar como a integração efetiva de práticas contábeis gerenciais pode ser um diferencial competitivo, ajudando as empresas a navegar por ambientes de mercado cada vez mais complexos e voláteis. A profundidade da pesquisa pretende elucidar as nuances da implementação contábil em pequenas estruturas empresariais, fornecendo um caminho prático para a aplicação das teorias contábeis no mundo real.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este referencial teórico visa esclarecer os conceitos-chave da contabilidade gerencial e sua aplicação em micro e pequenas empresas. O estudo será dividido em dois subcapítulos: o primeiro abordará a evolução histórica e conceitual da contabilidade gerencial, e o segundo discutirá sua aplicação prática nas micro e pequenas empresas.

2.1 Contabilidade gerencial

A contabilidade como ciência possui uma trajetória que remonta aos primórdios da civilização, adaptando-se às mudanças econômicas e sociais para atender às crescentes demandas de gestão empresarial. Historicamente, a contabilidade começou com simples registros de trocas e acumulações de riquezas, evoluindo para sistemas complexos que hoje formam a espinha dorsal financeira das empresas. Este desenvolvimento reflete como a contabilidade, ao longo dos séculos, transformou-se

em uma ferramenta indispensável para a análise e gestão de recursos (Aguiar; Nobre; Araújo, 2018).

No século XXI, a contabilidade gerencial experimentou uma revolução digital, especialmente com a implementação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) no Brasil. Este sistema não apenas acelerou o processamento de dados contábeis, mas também aumentou a precisão e a transparência das informações. A integração da tecnologia nas práticas contábeis modernas tem permitido às micro e pequenas empresas competir em pé de igualdade com grandes corporações, utilizando dados em tempo real para tomar decisões estratégicas mais informadas e ágeis (Santos e Konzen, 2020).

Entre as ferramentas mais influentes na contabilidade gerencial, destacam-se o orçamento empresarial, o ponto de equilíbrio e o fluxo de caixa. O orçamento empresarial serve como um plano financeiro anual, orientando as empresas na alocação de recursos, enquanto o ponto de equilíbrio analisa o nível de produção ou vendas necessário para cobrir os custos operacionais, sem gerar lucro ou prejuízo. O fluxo de caixa, por sua vez, é crucial para o monitoramento da liquidez da empresa, assegurando que haja fundos disponíveis para as operações diárias. A proficiência em utilizar essas ferramentas permite aos gestores de pequenas empresas maximizar eficiência e rentabilidade (Fiek; Loose, 2017).

Portanto, a contabilidade gerencial é essencial para a sustentação e crescimento das micro e pequenas empresas. Ao fornecer dados detalhados e atualizados, ela permite que gestores façam ajustes proativos em suas estratégias operacionais e financeiras. A próxima seção explora como essas práticas de contabilidade gerencial são integradas na gestão empresarial, particularmente como elas influenciam a tomada de decisão e a implementação de estratégias competitivas em ambientes empresariais desafiadores (Aguiar; Nobre; Araújo, 2018).

2.2 Gestão empresarial

A transição para este subcapítulo é marcada pela integração da contabilidade gerencial nas práticas de gestão empresarial, especialmente em micro e pequenas empresas. Esta integração é fundamental para o sucesso, pois permite que decisões estratégicas sejam tomadas com base em informações contábeis precisas e relevantes (Silva, 2016).

A gestão empresarial tem enfrentado um ambiente de negócios cada vez mais complexo e competitivo, onde a eficácia das decisões pode determinar o sucesso ou falha de uma empresa. Neste contexto, a contabilidade gerencial oferece o suporte necessário para a gestão, fornecendo dados que ajudam a orientar as decisões estratégicas e operacionais. A capacidade de adaptar-se rapidamente às mudanças do mercado é, portanto, amplamente dependente da qualidade e da relevância das informações contábeis (De Almeida, 2019).

Recentemente, estudos têm enfatizado a importância de uma integração efetiva entre contabilidade gerencial e gestão empresarial. A análise de custo-volume-lucro, por exemplo, é uma ferramenta que permite aos gestores entender melhor como as variações no volume de vendas, custos e preços afetam a lucratividade. Tais ferramentas são essenciais para que as empresas não apenas sobrevivam, mas prosperem em mercados voláteis e competitivos. A eficiência na gestão financeira, apoiada por dados contábeis robustos, pode significar a diferença entre crescimento e estagnação (Lima, 2024).

O conceito de retorno sobre investimento (ROI) e retorno sobre o patrimônio (ROE) são exemplos de indicadores de desempenho que ajudam os gestores a avaliar a eficácia das estratégias empresariais implementadas. A compreensão desses índices é crucial para qualquer gestor que deseja melhorar a saúde financeira e operacional de sua empresa. Esses indicadores fornecem uma visão clara do desempenho financeiro e são fundamentais para a tomada de decisão estratégica (Silva, 2016).

3. METODOLOGIA

Este estudo adotou uma abordagem metodológica qualitativa, utilizando-se de uma revisão integrativa da literatura para investigar os desafios enfrentados pela contabilidade gerencial na tomada de decisões dentro das organizações. Esta abordagem permite explorar e compreender as dimensões menos tangíveis e mais profundas das práticas contábeis, como motivações, crenças e valores subjacentes que influenciam tais práticas (Soares *et al.*, 2019). A pesquisa qualitativa é crucial em contextos em que os fenômenos não se prestam à quantificação, mas onde uma compreensão rica e detalhada é necessária para apreciar a totalidade das dinâmicas em jogo. A validade desta abordagem reside na sua capacidade de proporcionar uma

compreensão profunda e contextualizada dos fenômenos estudados, permitindo uma análise integral dos desafios enfrentados pela contabilidade gerencial na tomada de decisões organizacionais.

Para a coleta de dados essenciais à análise dos desafios da contabilidade gerencial, optou-se pela técnica de revisão bibliográfica. Esta metodologia foi escolhida devido à sua eficácia em fornecer uma variedade de perspectivas por meio do acesso a trabalhos anteriores, incluindo artigos. A revisão bibliográfica é uma estratégia eficaz para alcançar uma compreensão aprofundada de um determinado campo de estudo. Para este fim, foram utilizadas bases de dados eletrônicas renomadas como Google Acadêmico e SPELL, amplamente reconhecidas por sua contribuição acadêmica e utilização frequente em pesquisas no âmbito da contabilidade e gestão (Mussi *et al.*, 2021).

A organização do corpus de pesquisa foi cuidadosamente estruturada para assegurar uma análise completa e pertinente dos dados coletados. O período definido para a revisão dos estudos compreendeu os anos de 2020 a 2024.

Figura 1 - Etapas da coleta e da limpeza dos dados



A seleção dos artigos foi norteadada por critérios de inclusão bem definidos, que abrangiam trabalhos diretamente relacionados à contabilidade gerencial e sua interação com o processo decisório, disponíveis em português, e acessíveis em texto completo. Foram excluídos da análise aqueles estudos que não estavam disponíveis

integralmente, apresentavam falhas metodológicas significativas artigos que não eram estudos de casos ou eram duplicatas, garantindo assim a integridade e a relevância dos dados incluídos no estudo.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este item foi subdividido em dois agrupamentos, onde refletem uma diferenciação nos contextos organizacionais e nas necessidades específicas de gestão.

No agrupamento de Terceiro Setor e Propriedades Rurais, os estudos concentram-se em organizações sem fins lucrativos, como os Centros de Tradições Gaúchas (CTGs), e em propriedades rurais, onde as práticas contábeis desempenham um papel fundamental na sustentabilidade e na eficiência operacional. Essas entidades enfrentam desafios únicos, como a captação e utilização de recursos financeiros no caso do Terceiro Setor, e a gestão de atividades agrícolas nas propriedades rurais. A contabilidade gerencial é vista como uma ferramenta crucial para superar esses desafios, fornecendo informações que orientam a gestão financeira, estratégica e operacional dessas organizações.

Já no agrupamento de Empresas e Setor Privado, os estudos concentram-se em empresas comerciais e concessionárias de distribuição de energia elétrica, setores caracterizados por um ambiente competitivo e regulado. Nessas organizações, a contabilidade gerencial desempenha um papel vital na análise de desempenho, na tomada de decisões estratégicas e na conformidade com regulamentações específicas do setor. Os estudos neste agrupamento exploram como as práticas contábeis podem influenciar o desempenho organizacional e como as empresas utilizam a contabilidade gerencial para se manterem competitivas e eficientes em seus respectivos mercados.

Quadro 1- Resumo dos artigos incluídos na pesquisa

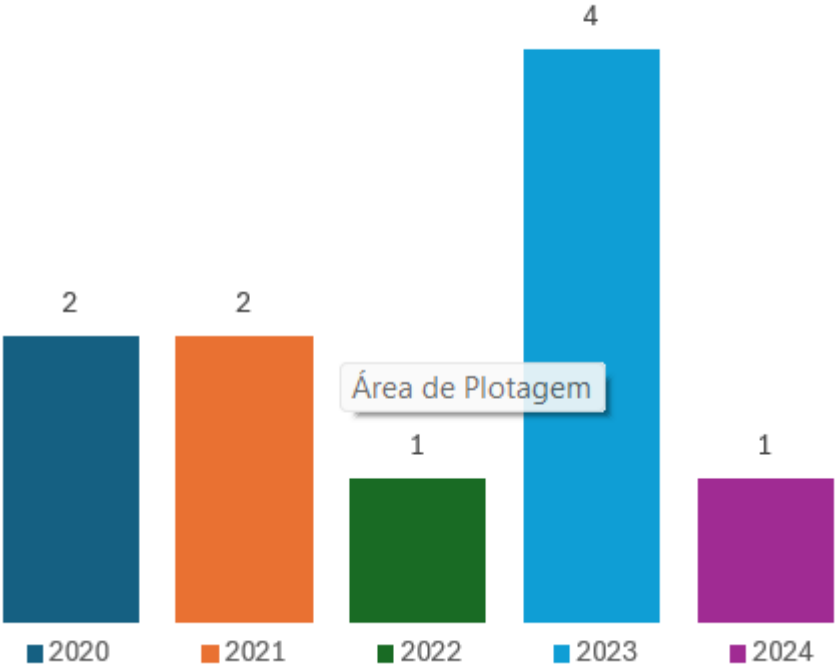
Título do Artigo	Ano de Publicação	Sobrenome dos Autores	Revista/Periódico	Palavra-chave	Grupo
Práticas de Contabilidade Gerencial no Terceiro Setor: O Desafio da Gestão Eficiente	2021	Innocenti, Gasparetto	Administração Pública e Gestão Social, vol. 13, núm. 3	Contabilidade Gerencial, Eficiência, Fundação Privada, Terceiro Setor	Terceiro setor e propriedades rurais

Práticas da Contabilidade Gerencial, Qualidade e Desempenho no Contexto de um Monopólio Natural	2020	Correia, Lima, Ching	REPeC - Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	Contabilidade gerencial, monopólio natural, qualidade, desempenho econômico-financeiro	Empresas e setor privado
A Utilização da Contabilidade Gerencial nos Centros de Tradições Gaúchas	2020	Martini Jaroskeski Gonçalves	RIGS - Revista Interdisciplinar de Gestão Social	Contabilidade Gerencial, Centros de Tradições Gaúchas, Terceiro Setor	Terceiro setor e propriedades rurais
Uso da Contabilidade Gerencial como Ferramenta de Apoio na Administração Condominial	2022	Santos, Souza	ConTexto	Contabilidade Gerencial, Administração Condominial, Prestação de Contas, Transparência	Empresas e setor privado
Gestão da contabilidade gerencial: um estudo de caso em uma empresa comercial no município de ananindeua no Pará	2021	Assumpção, Pianção, Pinheiro, Barreto, Oliveira	RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR	Contabilidade Gerencial, Tomada de decisões, Gestão Empresarial	Empresas e setor privado
A importância da contabilidade gerencial para uma gestão eficaz em uma pequena propriedade rural localizada no município de Trindade Do Sul/RS	2023	Da Silva Bianchet Theisen	Anais Centro de Ciências Sociais Aplicadas	Contabilidade Gerencial, Pequena Propriedade Rural, Gestão Eficiente	Terceiro setor e propriedades rurais
Práticas gerenciais empresariais: uma análise a partir da percepção dos gestores de empresas da região geoadministrativa do Vale do Mamanguape – PB	2024	Da Silva Marinho, Ana Caroline et al	Revista Gestão e Secretariado (GeSec)	Práticas gerenciais, micro e pequenas empresas, Vale do Mamanguape, contabilidade gerencial, gestão empresarial	Empresas e setor privado
A contabilidade gerencial como ferramenta na	2023	Gonçalves et al.	Revista Ibero-Americana de Humanidades,	Contabilidade, Ferramentas Contábeis,	Empresas e setor privado

tomada de decisão: um estudo de caso na loja eletrolar Ltda de Pium/TO			Ciências e Educação (REASE)	Tomada de Decisão	
Contabilidade gerencial: a importância das ferramentas de gestão para micro e pequenas empresas	2023	Soares et al.	Revista Contemporânea	Contabilidade Gerencial, Tomadas de Decisões, Ferramentas, Gestão Segura	Empresas e setor privado
Contabilidade gerencial: ferramenta de apoio a gestão de Micro e pequenas empresas de São Sepé/RS	2023	Benites, Senna	XI SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Controle gerencial, Micro e Pequenas Empresas, Contabilidade Gerencial	Empresas e setor privado

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Gráfico 1
Distribuição temporal das publicações



Fonte: Elaborado pela autora com auxílio do Excel

A distribuição temporal das publicações mostra que a maioria ocorreu em 2023, com quatro publicações, indicando um pico de produtividade. Os anos de 2020 e 2021 tiveram duas publicações cada, demonstrando uma estabilidade na produção. Em

2022, houve uma queda para uma única publicação, possivelmente devido a diversos fatores. Em 2024, há até agora uma publicação, com a possibilidade de mais adições até o fim do ano. Esta análise, realizada com auxílio do Excel, destaca as variações e tendências na produção acadêmica ao longo dos anos.

4.1 Contabilidade gerencial em empresas e Setor Privado

O contexto geral da contabilidade gerencial em empresas e no setor privado reflete uma diversidade de abordagens e desafios enfrentados por organizações em diferentes contextos e setores. O estudo de Correia, Lima e Ching (2020) destaca a complexidade do ambiente regulatório das concessionárias de distribuição de energia elétrica, onde a contabilidade gerencial pode não ser suficiente para impulsionar melhorias operacionais. Em contrapartida, Santos e Souza (2022) ressaltam a importância da contabilidade gerencial na gestão condominial, especialmente em um contexto de crescimento no setor imobiliário. Esses estudos evidenciam a relevância da contabilidade gerencial como uma ferramenta estratégica para organizações do setor privado, oferecendo transparência e eficiência na gestão financeira. Por outro lado, pesquisas como as de Marinho et al. (2024), Soares *et al.* (2023) e Benites e Senna (2023) destacam desafios na adoção e compreensão da contabilidade gerencial por parte dos gestores de micro e pequenas empresas, ressaltando a importância da conscientização e capacitação para maximizar os benefícios dessa disciplina na gestão empresarial. Essa diversidade de perspectivas destaca a necessidade de abordagens diferenciadas para promover uma melhor compreensão e aplicação da contabilidade gerencial no contexto empresarial e privado.

No artigo de Correia, Lima e Ching (2020), a pesquisa se concentra na relação entre o uso de artefatos da contabilidade gerencial e o desempenho das concessionárias brasileiras de distribuição de energia elétrica, um setor marcado por muitas regulações e caracterizado como monopólio natural. Os resultados destacam que, embora haja uma associação entre a utilização dos artefatos tradicionais e o porte da empresa, não se encontrou uma relação clara entre o uso desses artefatos e o desempenho organizacional. Isso sugere que, dentro do contexto altamente regulado das concessionárias de energia elétrica, as informações obtidas por meio da

contabilidade gerencial podem não ser suficientes para impulsionar melhorias operacionais, apesar dos esforços de algumas organizações.

Por outro lado, o estudo de Santos e Souza (2022) destaca a importância da contabilidade gerencial na gestão condominial, especialmente em um contexto de crescimento significativo no setor imobiliário e de condomínios residenciais. O artigo enfatiza que a contabilidade gerencial, quando aplicada de forma adequada, pode fornecer transparência, controle e eficiência na gestão financeira dos condomínios. Ao proporcionar uma visão clara da saúde financeira do empreendimento e promover uma administração mais eficiente, a contabilidade gerencial se revela essencial para os síndicos e profissionais da área contábil que atuam nesse segmento em crescimento.

No estudo de Fernandes Assumpção et al. (2021), a pesquisa destaca o papel transformador da contabilidade gerencial na tomada de decisões empresariais. Ao analisar as informações aplicadas pela contabilidade gerencial em uma empresa comercial, o estudo revela como essas informações contribuem para a gestão orientada, permitindo uma relevante mudança no papel dos contadores no processo decisório. Esse enfoque ressalta a relevância das informações contábeis para o gerenciamento estratégico das organizações.

Na pesquisa de Marinho et al. (2024), a análise se concentra nas práticas gerenciais utilizadas pelas micro e pequenas empresas na região do Vale do Mamanguape. Os resultados indicam um cenário em que as práticas gerenciais mais comuns são de simples aplicação, como controle de receitas e despesas, realizadas de maneira informal e sem o uso adequado de ferramentas de controle gerencial. A pesquisa evidencia uma lacuna na utilização da contabilidade como apoio à gestão, sendo percebida pelos gestores como um potencial fonte de custos adicionais para a empresa. Isso destaca a necessidade de maior conscientização sobre os benefícios da contabilidade gerencial e da educação empresarial na região, ressaltando a importância de um suporte adequado para o desenvolvimento dessas empresas.

Os artigos de Soares *et al.* (2023) e de Benites e Senna (2023) abordam a importância da contabilidade gerencial como ferramenta de apoio à gestão, mas destacam perspectivas distintas sobre a utilização e o conhecimento dessa ferramenta pelos gestores de micro e pequenas empresas (MPEs). Enquanto o estudo de Soares *et al.* (2023) enfatiza os benefícios das ferramentas da contabilidade gerencial para uma gestão segura e informada, demonstrando como essas ferramentas podem

contribuir para uma tomada de decisão mais confiável e abrangente, o artigo de Benites e Senna (2023) evidencia a falta de conhecimento e utilização da contabilidade gerencial pelos gestores de MPEs do setor de padaria e confeitaria em São Sepé/RS.

A pesquisa de Soares *et al.* (2023) ressalta a importância da contabilidade gerencial como base para uma administração eficaz, destacando seu papel no fornecimento de informações de qualidade para os gestores. Por outro lado, Benites e Senna (2023) apontam para uma lacuna no conhecimento dos gestores de MPEs sobre os objetivos e benefícios da contabilidade gerencial, evidenciando que muitos não utilizam essa ferramenta para auxiliar na gestão de seus negócios.

A importância crescente da contabilidade gerencial como uma ferramenta fundamental para a tomada de decisões nas micro e pequenas empresas, a exemplo especificamente uma empresa comercial de eletroeletrônicos e móveis em Pium (TO). A pesquisa adota uma abordagem exploratória e qualitativa, combinando levantamentos bibliográficos com pesquisa de campo. Os resultados indicam que os gestores têm acesso a dados contábeis e financeiros confiáveis, que são essenciais para orientar suas decisões. Além disso, evidencia-se que a contabilidade gerencial fornece informações econômicas sólidas que sustentam as decisões dos gestores. O estudo conclui que a contabilidade gerencial é uma ferramenta empresarial crucial para a empresa em questão, e destaca a necessidade percebida pelos gestores de maior domínio sobre os demonstrativos e instrumentos contábeis para aprimorar a tomada de decisões e fortalecer a posição da empresa no mercado comercial (Gonçalves *et al.*, 2023)

Essas diferentes perspectivas destacam a necessidade de conscientização e capacitação dos gestores de MPEs sobre a importância e os benefícios da contabilidade gerencial. Enquanto a contabilidade gerencial pode oferecer insights valiosos para uma gestão mais eficaz e informada, é fundamental que os gestores compreendam seu potencial e saibam como aplicar suas ferramentas de forma adequada para melhorar o desempenho e a sustentabilidade de suas empresas (Gonçalves *et al.*, 2023).

Em suma, a contabilidade gerencial desempenha um papel crucial em diversas esferas do setor privado, desde concessionárias de energia elétrica até micro e pequenas empresas. Enquanto em alguns contextos sua aplicação pode enfrentar desafios devido a regulamentações complexas ou falta de compreensão por parte dos

gestores, em outros, sua adoção eficaz pode impulsionar melhorias operacionais, transparência financeira e tomada de decisões estratégicas. Diante dessa diversidade de perspectivas, fica evidente a necessidade contínua de conscientização e capacitação dos gestores sobre os benefícios e a aplicação adequada da contabilidade gerencial, visando fortalecer a gestão e a sustentabilidade das organizações no mercado competitivo atual.

4.2 Contabilidade gerencial Terceiro Setor e Propriedades Rurais

Os estudos sobre contabilidade gerencial no terceiro setor e em propriedades rurais destacam a importância dessa disciplina em diferentes contextos organizacionais. Enquanto um estudo enfatiza como a implementação de práticas contábeis contribui para a eficiência operacional de uma fundação educacional (Innocenti; Gasparetto, 2021), outro revela os desafios enfrentados pelas entidades sem fins lucrativos na falta de utilização da contabilidade gerencial (Martini, Jaroseski; Gonçalves, 2021). Além disso, um terceiro estudo explora como a contabilidade gerencial pode melhorar o planejamento e a gestão financeira em pequenas propriedades rurais (Silva, Bianchet; Theisen, 2023). Esses trabalhos ressaltam o papel estratégico da contabilidade gerencial na promoção da eficiência e da sustentabilidade organizacional em diferentes cenários.

Os artigos de Innocenti e Gasparetto (2021), Martini, Jaroseski e Gonçalves (2021), e Silva, Bianchet e Theisen (2023) abordam a relevância da contabilidade gerencial em diferentes contextos organizacionais, evidenciando seu papel na gestão eficiente e eficaz.

O estudo de Innocenti e Gasparetto (2021) investiga a implementação de práticas de contabilidade gerencial em uma fundação privada educacional brasileira, visando avaliar seu impacto na eficiência organizacional. Por meio de um estudo de caso com abordagem descritiva e coleta de dados por meio de documentos e questionários, os pesquisadores identificaram que as práticas tradicionais de contabilidade gerencial desempenham um papel significativo no processo de gestão da fundação. Os resultados destacam como essas práticas são direcionadas para atender às demandas específicas da instituição, contribuindo para sua eficiência operacional e seu alinhamento com as expectativas da sociedade. Esse estudo evidencia a importância da contabilidade gerencial como uma ferramenta estratégica

para organizações do terceiro setor, oferecendo insights valiosos sobre como as práticas contábeis podem ser aplicadas para otimizar a gestão e promover a eficiência em contextos específicos.

A pesquisa conduzida por Martini, Jaroseski e Gonçalves (2021) concentra-se na análise da utilização da contabilidade gerencial pelos Centros de Tradições Gaúchas (CTGs), entidades sem fins lucrativos dedicadas à preservação da cultura tradicionalista gaúcha. O estudo revela como a falta de implementação da contabilidade gerencial pode afetar negativamente a autossustentabilidade dessas organizações, destacando a importância dessa ferramenta para a gestão financeira e administrativa dos CTGs. Ao aplicar uma abordagem quantitativa por meio de pesquisa exploratória, os pesquisadores identificaram que a falta de conhecimento dos gestores sobre as práticas contábeis e a falta de recursos para sua implementação são desafios significativos enfrentados por essas entidades. Esses resultados ressaltam a necessidade de conscientização e capacitação dos gestores de CTGs sobre a importância da contabilidade gerencial como uma ferramenta vital para garantir sua sustentabilidade e continuidade no longo prazo.

O estudo conduzido por Silva, Bianchet e Theisen (2023) investiga a importância da contabilidade gerencial como ferramenta de apoio à gestão eficaz em uma pequena propriedade rural localizada no município de Trindade do Sul/RS. Por meio de um método indutivo e uma abordagem exploratória, os pesquisadores analisaram a aplicação prática da contabilidade gerencial nesse contexto específico. Os resultados revelaram a necessidade crescente de assistência contábil e de gestão financeira para os produtores rurais, destacando como a contabilidade gerencial pode fornecer informações cruciais para melhorar o planejamento, gerenciamento e controle das atividades agrícolas. Esses achados enfatizam a importância da contabilidade gerencial como uma ferramenta indispensável para a gestão eficaz de pequenas propriedades rurais, evidenciando como essa disciplina pode contribuir para o sucesso e a sustentabilidade das atividades agrícolas em áreas rurais.

Nesta posta, os estudos sobre contabilidade gerencial no terceiro setor e em propriedades rurais destacam a sua importância como uma ferramenta vital para a gestão eficiente e sustentável em contextos diversos. Enquanto evidenciam os benefícios da implementação adequada das práticas contábeis para melhorar a eficiência operacional e promover a autossustentabilidade de organizações sem fins lucrativos, também destacam os desafios enfrentados devido à falta de conhecimento

e recursos. Além disso, ressaltam como a contabilidade gerencial pode ser um diferencial para a gestão eficaz de pequenas propriedades rurais, fornecendo informações cruciais para o planejamento e controle das atividades agrícolas. Diante disso, fica evidente a necessidade contínua de conscientização, capacitação e apoio para garantir a aplicação eficaz da contabilidade gerencial, visando promover a eficiência e a sustentabilidade organizacional em diferentes cenários.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo investiga a influência da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas (MPEs), enfatizando a necessidade dessas entidades adaptarem e aplicarem práticas gerenciais avançadas de forma eficaz, considerando suas estruturas organizacionais simplificadas. Reconhece-se que, apesar da complexidade reduzida em comparação a grandes corporações, as MPEs enfrentam desafios significativos, especialmente no que tange à gestão de recursos limitados, exigindo uma administração inovadora e estratégica para superar tais limitações e alcançar o sucesso empresarial.

Neste contexto, a contabilidade gerencial emerge como uma ferramenta vital, fornecendo informações cruciais que auxiliam os gestores na tomada de decisões informadas, potencializando a competitividade e a sustentabilidade das MPEs. O estudo destaca a relevância das ferramentas de contabilidade gerencial, como fluxo de caixa, orçamento empresarial e ponto de equilíbrio, que são fundamentais para a gestão financeira e estratégica efetiva, facilitando o planejamento e o controle organizacional.

Além disso, a pesquisa enfoca a importância da adaptação dessas práticas contábeis à realidade específica de cada MPE, argumentando que o conhecimento gerencial não precisa ser profundo, mas suficientemente adaptado e aplicado para atender às necessidades e contextos particulares dessas empresas. Destaca-se que a vulnerabilidade gerencial nas MPEs, em função de sua estrutura mais simples, exige uma gestão audaciosa e adaptativa para contornar restrições e otimizar o desempenho.

O estudo também revisita a evolução do planejamento estratégico, desde a Revolução Industrial até o século XXI, ilustrando como esse conceito se tornou integral à gestão empresarial e particularmente crucial nas MPEs. A análise histórica

revela como a estratégia e o planejamento estratégico foram se moldando ao longo dos anos, influenciando diretamente a administração de empresas de todos os portes, inclusive as menores.

A metodologia adotada se alinha à abordagem qualitativa e exploratória, utilizando uma revisão bibliográfica extensiva para compreender a aplicação e o impacto da contabilidade gerencial nas MPEs. Através da análise de diversos estudos, o trabalho busca fornecer um entendimento abrangente sobre como essas práticas contábeis influenciam a gestão e o sucesso dessas empresas, identificando tanto as oportunidades quanto os desafios enfrentados.

Os resultados da pesquisa indicam que a contabilidade gerencial desempenha um papel central na gestão das MPEs, oferecendo ferramentas e informações que contribuem para uma tomada de decisão mais estratégica e fundamentada. A análise evidencia que, apesar da reconhecida importância dessas práticas, existe uma lacuna entre o conhecimento e a aplicação efetiva da contabilidade gerencial nas MPEs, sugerindo a necessidade de estratégias educacionais e de capacitação para gestores e contadores.

A discussão também ressalta a relação sinérgica entre contadores e gestores como crucial para a implementação bem-sucedida da contabilidade gerencial nas MPEs. A colaboração entre esses profissionais pode facilitar a customização e aplicação eficaz das ferramentas contábeis, garantindo que as decisões gerenciais sejam baseadas em informações precisas e relevantes.

Ademais, o estudo sublinha a importância de adaptar as ferramentas de contabilidade gerencial às especificidades de cada MPE, enfatizando que a educação continuada e o aprimoramento das competências gerenciais são essenciais para superar as barreiras à implementação efetiva dessas práticas.

Em conclusão, o trabalho reitera que a contabilidade gerencial é fundamental para a gestão estratégica das MPEs, capacitando-as a enfrentar os desafios do mercado competitivo e a maximizar seu potencial de crescimento e sustentabilidade. A pesquisa contribui para o campo acadêmico e prático, oferecendo insights sobre como a contabilidade gerencial pode ser mais efetivamente integrada à gestão das MPEs, promovendo seu desenvolvimento e sucesso no longo prazo.

Finalmente, o estudo destaca a necessidade de futuras pesquisas que investiguem estratégias concretas para melhorar a percepção e o uso da contabilidade gerencial nas MPEs, visando a uma compreensão mais profunda de como essas

práticas podem ser otimizadas para atender às demandas e desafios específicos desse segmento empresarial, fomentando assim uma gestão mais informada, estratégica e resiliente. Infelizmente considerando os limites operacionais de realizar tal pesquisa no período atual com outras tarefas impediu de fazer uma pesquisa mais aprofundada com mais dados

REFERÊNCIAS

AGUIAR ROCHA, Jakeline Fernandes; NOBRE, Carla Janaina Ferreira; DE ARAÚJO, Ronaldo José Rêgo. **A contabilidade gerencial no processo de tomada de decisão e o conhecimento das empresas sobre sua importância**. Refas-Revista Fatec Zona Sul, v. 5, n. 2, p. 65-76, 2018.

ASSUMPÇÃO, Douglas Junio Fernandes et al. GESTÃO DA CONTABILIDADE GERENCIAL: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA COMERCIAL NO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA NO PARÁ. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 2, n. 2, p. 181-194, 2021.

BENITES, Maira Silva; SENNA, Viviane de. Contabilidade gerencial: ferramenta de apoio a gestão de micro e pequenas empresas de São Sepé/RS. 2023.

CORREIA, Eliane Evangelista; LIMA, Afonso; CHING, Hong Yuh. Práticas da Contabilidade Gerencial, Qualidade e Desempenho no Contexto de um Monopólio Natural. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 14, n. 2, 2020.

DA SILVA MARINHO, Ana Caroline et al. Práticas gerenciais empresariais: uma análise a partir da percepção dos gestores de empresas da região geoadministrativa do Vale do Mamanguape–PB. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 15, n. 1, p. 692-715, 2024.

DA SILVA, Kaue Antunes; BIANCHET, Taís Daiane Soares Assumpção; THEISEN, Cleonir Paulo. A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA UMA GESTÃO EFICAZ EM UMA PEQUENA PROPRIEDADE RURAL LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE TRINDADE DO SUL/RS. **Anais Centro de Ciências Sociais Aplicadas/ISSN 2526-8570**, v. 8, n. 1, p. 1-16, 2023.

DE ALMEIDA, Adilson José; ROSÂNGELA DALMINA, Rute. **Gestão estratégica de pessoas, que prática é esta?**. 2019.

DE SOUZA SOARES, Brenna et al. CONTABILIDADE GERENCIAL: A IMPORTÂNCIA DAS FERRAMENTAS DE GESTÃO PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Revista Contemporânea**, v. 3, n. 12, p. 25906-25932, 2023.

FIEK, Nilton; LOOSE, Cleberson Eller. Uso das informações contábeis nas micro e pequenas empresas. **Revista de Administração de Roraima–RARR**, Boa Vista, Vol. 7 n. 2, p.348-365, jul-dez. 2017.

GONÇALVES, Uziel Silva et al. A CONTABILIDADE GERENCIAL COMO FERRAMENTA NA TOMADA DE DECISÃO: UM ESTUDO DE CASO NA LOJA ELETROLAR LTDA DE PIUM/TO. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 12, p. 185-198, 2023.

INNOCENTI, Renícia; GASPARETTO, Valdirene. Práticas de Contabilidade Gerencial no Terceiro Setor: o desafio da gestão eficiente. **Administração Pública e Gestão Social**, 2021.

LIMA, Andreza et al. Análise Econômico-Financeira do Município de Palmares: Um Estudo do Balanço Patrimonial antes e durante a Pandemia da COVID-19. **Revista Controladoria e Gestão**, v. 5, n. 1, p. 1032-1051, 2024.

MARTINI, Tamires; JAROSIESKI, Sinara; GONÇALVES, Roberto Birch. A Utilização da Contabilidade Gerencial nos Centros de Tradições Gaúchas. **Revista Interdisciplinar de Gestão Social**, v. 9, n. 2, 2020.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práx. Educ.**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, out./dez. 2021. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S2178-26792021000500060&script=sci_arttext. Acesso em: 20 abr. 2024.

PESSOA, Mysla Lígia Jácome et al. **A contabilidade gerencial na gestão de empresas durante a pandemia da covid-19**. Desafio Online, v. 10, n. 1, 2022.

SANTOS, Emilaine Kullmann dos; KONZEN, Juliano. A percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a contabilidade digital. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**2, Taquara, v. 9, n. 2, 2020.

SANTOS, J. A. L.; BEZERRA, M. J. C. Desafios da contabilidade ambiental no Brasil: uma revisão bibliográfica. **Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade**, v. 7, n. 2, p. 130-144, 2018.

SANTOS, Suilane Pereira; DE SOUZA, Roberto Francisco; MACEDO, Lismara Ribeiro. **A relevância do fluxo de caixa para a gestão em uma empresa familiar**. Scientia: Revista Científica Multidisciplinar, v. 6, n. 1, p. 183-203, 2021.

SILVA, M.; COUTO, C.; CARDOSO, A. **Análise das Demonstrações Contábeis como Ferramenta de Suporte à Gestão Financeira**. **Revista Brasileira de Gestão e Engenharia**: Centro de Ensino Superior de São Gotardo, 2016.

SOARES, J. M. M. V. et al. Metodologias ativas de ensino: Evidências da aplicação do método de caso nos cursos de ciências contábeis e administração. **Revista Mineira de Contabilidade**, [s. l.], v. 20, n. 3, p. 92–103, 2019.